

**FICHA DE AVALIAÇÃO PSICOMOTORA**

Nome da criança: \_\_\_\_\_ Data avaliação: \_\_\_/\_\_\_/\_\_\_

Nome do avaliador: \_\_\_\_\_

**ESTRUTURAÇÃO ESPÁCIO-TEMPORAL****I. ORGANIZAÇÃO**

A organização espacial compreende a capacidade espacial concreta de calcular as distâncias e os ajustamentos dos planos motores necessários para os percorrer, pondo em jogo as funções de análise espacial, processamento e julgamento da distância e da direção, planificação motora e verbalização simbólica da experiência.

Para realizar a tarefa, a criança tem de adotar formas de adaptação espacial, contar o número de passos e retê-los, realizar simples operações de cálculo mental (adição e subtração) e ajustar o comprimento das passadas à medida que realiza a translação espacial de um ponto da sala para outro.



O procedimento do subfator da orientação é o seguinte: sugere-se à criança para andar normalmente de um ponto da sala a outro na distância de 5 m, contando o número de passos em voz alta. Uma vez realizado o primeiro percurso, pede-se à criança para realizar o segundo percurso com mais um passo, utilizando para o cálculo o número de passos dados inicialmente. Por último, solicita-se à criança que realize o terceiro percurso com menos um passo. A cotação a atribuir deverá ser a seguinte:

4, se a criança realiza a tarefa com um controle correto nos 3 percursos, com contagem perfeita do número de passos e, com preciso cálculo visuoespacial e concomitante ajustamento inicial e final para as passadas;

3, se a criança realiza os 3 percursos com ligeiro descontrole final das passadas (alargamento ou encurtamento), mantendo correta a contagem e o cálculo;

2, se a criança realiza 2 dos 3 percursos com hesitações e confusão na contagem e no cálculo; sinais de desorientação espacial e dismetria;

1, se a criança realiza 1 dos 3 percursos ou se não completa a tarefa, evidenciando nítidos problemas de verbalização da ação, de planificação visuoespacial, de retenção do número das passadas realizadas no primeiro percurso e de ajustamento espacial e direcional na tarefa.

## II. ESTRUTURAÇÃO DINÂMICA

A estruturação dinâmica compreende a capacidade de memorização seqüencial visual (de curto-termo) de estruturas espaciais simples. Trata-se de uma tarefa que aprecia a capacidade da criança reproduzir de memória sequências de fósforos em posições e orientações espaciais determinada.

A tarefa envolve, conseqüentemente, análise visual, memória de curto-termo, rechamada seqüencial dos fósforos e respectiva reprodução ordenada da esquerda para direita. A realização do subfator da estruturação dinâmica envolve a utilização de fichas desenhadas com as respectivas estruturas e cinco fósforos.

O procedimento é o seguinte: sugere-se à criança que observe atentamente durante 3, 4 e 5 segundos as fichas respectivas com 3, 4 e 5 fósforos, após os quais deverá reproduzir exatamente as mesmas sequências com os fósforos, mantendo sempre a orientação da esquerda para a direita.

Deve-se permitir fazer um ensaio com apenas 2 fósforos. A tarefa do ensaio deve ser respeitada e considerada para cotação, não sendo exigível a orientação da esquerda para a direita.

As fichas respectivas são as seguintes:

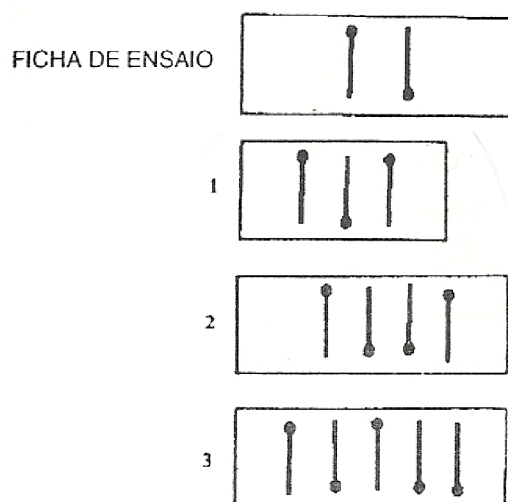


Figura 3.27. - Tarefa de memorização sequencial visual, utilizando fósforos.



Figura 3.28. - Observação da estruturação dinâmica espacial. Retenção, rechamada e reprodução de seqüências espaciais e posicionais de fósforos.

A cotação a atribuir deverá ser a seguinte:

- 4, se a criança realiza corretamente a ficha de ensaio mais as 3 primeiras fichas;
- 3, se a criança realiza a ficha de ensaio mais as 2 primeiras fichas;
- 2, se a criança realiza a ficha de ensaio e mais a primeira ficha, revelando dificuldades de memorização e sequencialização visuoespacial;
- 1, se a criança só realiza a ficha de ensaio, demonstrando dificuldades gnósicas e práxicas significativas.

### III. ESTRUTURAÇÃO RÍTMICA

A estruturação rítmica compreende a capacidade de memorização e reprodução motora de estruturas rítmicas. Trata-se de uma tarefa que avalia problemas de percepção auditiva e de memorização de curto termo e a translação dos estímulos auditivos para as respostas motoras. A criança deve captar, reter, rechamar e expressar em termos motores (batimentos do lápis na mesa).

A fim de evitar o reforço visual, o observador deve realizar os batimentos e as sequências rítmicas com o lápis ou caneta devidamente tapados.

A realização da prova requer apenas um lápis para realizar os batimentos. O procedimento para esse subfator é o seguinte: sugere-se à criança que ouça com muita atenção a sequência de batimentos apresentada pelo observador, devendo, em seguida, sugerir-lhe que reproduza exatamente a mesma estrutura e o mesmo número de batimentos.

Um ensaio deve ser tentado e assistido antes de iniciar as tarefas para cotação, podendo ser considerada para o efeito da primeira estrutura rítmica da ficha da BPM.

As estruturas rítmicas são as seguintes:

1 (ensaio)	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●
2 (para cotação)	●			●	●	●	●	●	●	●
3 (para cotação)	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●
4 (para cotação)	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●
5 (para cotação)	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●



Figura 3.30. - Observação da estruturação rítmica.  
Retenção, rechamada e reprodução de seqüências de batimentos de sons.

A cotação a atribuir deverá ser a seguinte:

- 4, se a criança reproduz exatamente todas as estruturas com estrutura rítmica e o número de batimentos preciso, revelando uma perfeita integração auditivo-motora;
- 3, se a criança reproduz 4 das 5 estruturas com uma realização adequada quanto à sequência e ritmo, embora com ligeiras hesitações ou descontroles psicotônicos;
- 2, se a criança reproduz 3 das 5 estruturas, revelando irregularidades, alterações de ordem e inversões, demonstrando dificuldades de integração rítmica;
- 1, se a criança reproduz 2 das 5 estruturas ou se é incapaz de realizar qualquer delas, revelando nítidas distorções perceptivo-auditivas.